

## O BRINCAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Michele Pereira Caetano

Pedagogia - Unimontes

[michelecaetano777@gmail.com](mailto:michelecaetano777@gmail.com)

Débora Medeiros Damasceno

Pedagogia - Unimontes

[dehsouzaa23@gmail.com](mailto:dehsouzaa23@gmail.com)

Emilly Thainá Pereira Dias

Pedagogia - Unimontes

[emillydiastdp@gmail.com](mailto:emillydiastdp@gmail.com)

Janine Pereira Gonçalves

Pedagogia - Unimontes

[janemoc1307@gmail.com](mailto:janemoc1307@gmail.com)

Jéssica Thais Aguiar e Silva

Pedagogia - Unimontes

[aguiarjessica159@gmail.com](mailto:aguiarjessica159@gmail.com)

### Eixo 8: Infâncias e Educação Infantil

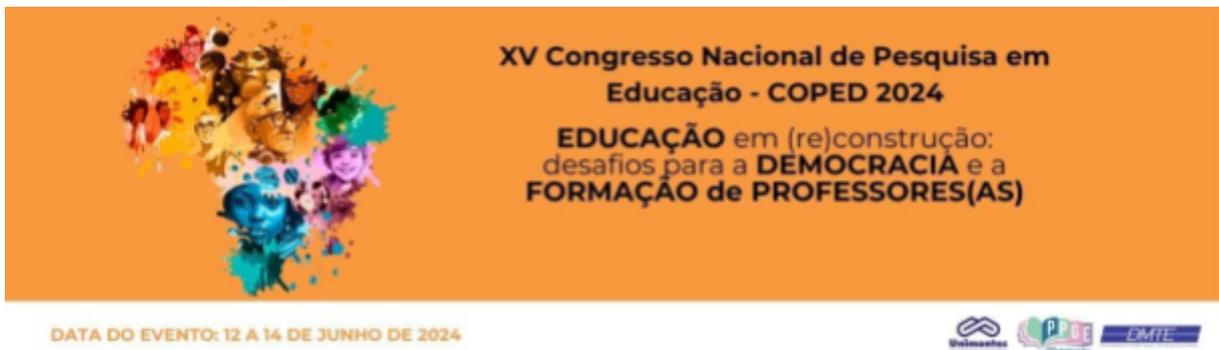
#### Resumo

A pesquisa pretende analisar a prática do brincar na educação infantil. Como referencial teórico recorreu-se aos estudos de Brougère (2002) e Vigotski (2007). A metodologia utilizada foi qualitativa, empregando questionário com quatro professoras da educação infantil. A coleta de dados e resultados finais da pesquisa foram alcançadas de acordo com análise das respostas do questionário.

**Palavras-chaves:** Educação Infantil. Brincar. Professor. Infância.

#### Introdução

Este estudo aborda a importância do brincar na educação infantil para o desenvolvimento da criança. Conforme previsto nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (Brasil, 1999), as instituições de ensino devem ofertar práticas de cuidados que levem as crianças a terem esse desenvolvimento através da ludicidade e criatividade.



### **Justificativa e problema da pesquisa**

O estudo orientou-se pelo seguinte problema: Nas práticas cotidianas, os professores estão viabilizando o brincar na educação infantil? A pesquisa se justifica por discutir o desenvolvimento da criança no âmbito escolar através das brincadeiras, proporcionando uma aprendizagem prazerosa.

### **Objetivo da pesquisa**

A presente pesquisa tem como objetivo analisar a prática do brincar na Educação Infantil.

### **Referencial teórico que fundamenta a pesquisa**

Segundo Brougère (2002), o brincar é uma atividade interna cheia de significação social. Vigotski (2007) afirma que o brincar cria uma zona de desenvolvimento proximal, favorecendo a passagem da criança para outro nível. Interações e brincadeiras é um dos eixos previstos nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil.

### **Procedimentos metodológicos**

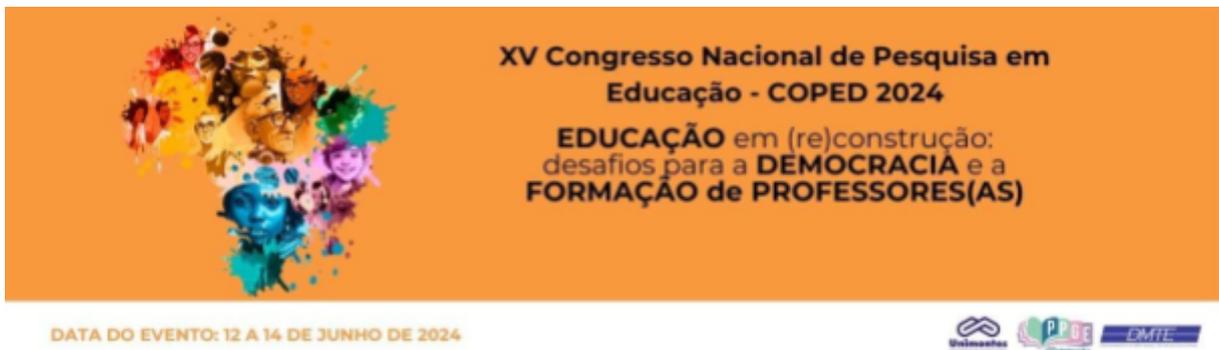
Como procedimentos metodológicos foi realizada pesquisa qualitativa, Vieira e Zouain (2005) afirmam que a pesquisa qualitativa atribui importância fundamental aos depoimentos dos atores sociais envolvidos, aos discursos e aos significados transmitidos por eles. A produção de dados foi através de questionários aplicados em escolas públicas de Montes Claros – 6 professoras responderam as perguntas e compõem o universo do estudo.

### **Análise dos dados e resultados finais da pesquisa**

O levantamento de dados foi realizado com 4 professoras da educação infantil. O perfil das professoras indica: 2 com idade de 26 anos, 1 com 40 anos e 1 com 47 anos, apresentam formação em Pedagogia e trabalham em escolas. Aplicando o questionário com 6 perguntas sobre o brincar na Educação Infantil. A primeira pergunta buscou captar a importância do brincar para o desenvolvimento saudável das crianças. Responderam que o brincar deve ser o alicerce da criança e que através de brincadeiras lúdicas as crianças aprendem mais, conseguem associar melhor os conteúdos.

Ao segundo questionamento sobre as estratégias que utilizam para promover um ambiente propício ao brincar em sala de aula. Responderam que utilizam músicas, jogos de faz de conta, brincadeiras de roda dentre outros. A terceira pergunta buscava compreender os principais desafios que essas professoras enfrentam ao incorporar o brincar na rotina escolar. As respostas foram:

Professora 1: Conseguir incorporar as brincadeiras e ao mesmo tempo introduzir os conteúdos a serem trabalhados na sala de aula.



Professora 2: Separação dos momentos! É difícil para as crianças perceber que existem momentos em que seja necessário deixar o brincar em segundo plano. E que no brincar também pode existir regras.

Professora 3: Falta de material concreto para ser trabalhado uma vez que a professora precisa confeccionar, turmas superlotadas, adaptação de materiais para alunos com deficiência e dificuldade na aprendizagem.

Professora 4: Falta de experiência, escola com pouco espaço físico para brincadeiras e ausência de material lúdico.

A quarta pergunta, sobre realização de brincadeiras com as crianças ao ar livre. Todas responderam que sim, e ainda foi salientado por uma professora que essa é uma exigência da coordenação pedagógica. A quinta pergunta, sobre brinquedos e brincadeiras propostas às crianças. Responderam que realizam brincadeiras relacionadas com músicas e imaginação! Brincadeiras que envolvem jogos matemáticos de alfabetização, brincadeiras que envolvem os movimentos corporais. A sexta pergunta relativa às dificuldades ou limitações para a prática do brincar. A resposta foi acreditar que a maior dificuldade é encontrar brincadeiras que sejam lúdicas e ao mesmo tempo significativas e a falta de recurso.

Conclui-se que as professoras valorizam o brincar, promovem brincadeiras e participam com as crianças, demonstram uma atitude positiva, se adaptam e realizam brincadeiras.

### **Relação do objeto de estudo com a pesquisa em Educação e eixo temático do COPED**

O brincar na educação infantil permite o desenvolvimento das crianças, auxiliando a criatividade e socialização que são pontos necessários para a formação democrática.

### **Considerações finais**

Os dados desta pesquisa mostram a importância da mediação do professor na inserção das brincadeiras no contexto escolar. Por meio do brincar que as crianças aprendem, se desenvolvem e constroem seus conhecimentos. Entretanto, os docentes encontram dificuldades em realizar as brincadeiras lúdicas, mas reforçam a importância do brincar no desenvolvimento do ensino-aprendizagem da criança na Educação Infantil.

### **Referências**

VIGOTSKY, L. S. **A Formação social da mente**. 7. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

BROUGÈRE, G. **Jogo e educação**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

VIEIRA, M. M. F. e ZOUAIN, D. M. **Pesquisa qualitativa em administração: teoria e prática**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2005.